

Bloco

Para fazer
o que nunca
foi feito

INFOMAIL



Mariana
Mortágua

Rafael
Henriques

Por Leiria

LEGISLATIVAS 2024

Depois de 10 de março, Portugal será diferente. A escolha é entre um regresso ao passado, com mais desigualdade e autoritarismo - ou mudar para melhor. O **Bloco** é a força para abrir esse caminho, um caminho de mudança, assente num acordo à esquerda por mais salário, habitação, educação e saúde.

O PS não tem soluções para as crises que criou. Deixou a saúde e a educação degradarem-se e fez explodir a crise na habitação. O salário médio estagnou e a política do PS deixou um país de salários mínimos. Enquanto a renda, a prestação e a inflação apertavam a vida do povo, a banca, a EDP e a Galp tiveram lucros recorde.

A direita esteve junta no governo de Passos Coelho e Paulo Portas. Agora quer juntar-se de novo. Querem enfraquecer os serviços públicos para dar milhões a ganhar aos privados. Querem menos impostos para os mais ricos, menos proteção social para os de baixo. Protegem a minoria: os donos disto tudo, os milionários, as grandes empresas. A direita é sempre a forma errada de nos livrarmos da má política. Não merecem o benefício da dúvida.

O voto no Bloco coloca a direita no seu lugar: a oposição, longe do poder. Mas as coisas não podem continuar na mesma. O Bloco denunciou a promiscuidade e a corrupção e já disse ao que vem nestas eleições. Queremos ter força para impor uma maioria na Assembleia da República que traga mudança à vida das pessoas. Uma maioria que garanta que os salários médios aumentam, que baixe as rendas e as prestações, que garanta médicos nos hospitais e professores nas escolas.

Votar Bloco é dar força à mudança e é um voto que conta para uma maioria à esquerda. Queremos um acordo amplo para essa maioria para melhorar a vida.

Candidatura do Bloco
por Leiria → PÁG.4

 PALESTINA LIVRE
FIM AO GENOCÍDIO

PROGRAMA PARA VIRAR A PÁGINA



Acabar com a impunidade e a corrupção

Criminalização do enriquecimento injustificado, taxar a 100% a riqueza abusiva sem origem clara; durante seis anos, ex-governantes não podem ser contratados por empresas do setor que tutelaram.



Proteger o planeta com justiça social

Combater as alterações climáticas com mais transportes e empregos, sem penalizar quem trabalha.

Passes municipais a 15 euros e intermunicipais a 20 euros em todo o país; passe ferroviário nacional a 40 euros.

Energia renovável: aposta no solar descentralizado e fim das megacentrais.

Revogar as leis PIN e o simplex ambiental; novas regras para exploração de recursos naturais, agricultura intensiva e turismo agressivo.

Cortar as emissões dos mais ricos: taxar os lucros das petrolíferas; travar os jatos privados; eletrificação dos cruzeiros.



Justiça contra os privilégios

Imposto sobre as grandes fortunas e sobre lucros excessivos.

IVA da eletricidade e gás a 6%; leques salariais nos setores público e privado: nenhum gestor pode ganhar num mês mais do que um trabalhador da mesma empresa ganha num ano.



Saúde e Educação: o futuro é Público

Sem investir no SNS e na Escola Pública teremos serviços públicos degradados para os pobres e a classe média a pagar caro no privado.

Mais profissionais para o SNS funcionar: exclusividade a sério com majoração de 40% do salário; aumento em três posições remuneratórias (mínimo 150 euros); progressões automáticas.

Saúde oral, psicologia e nutricionistas no SNS; medicamentos 100% comparticipados para quem tem rendimento inferior ao salário mínimo.

Recuperação total do tempo de serviço dos professores; programa de vinculação extraordinária de docentes precários; regime de compensação a docentes deslocados.

Rede de creches públicas com 125 mil novas vagas.





Casas para morar, não para especular

Garantir o direito à habitação é limitar o poder dos especuladores, do turismo e da banca.

Baixar as rendas: tetos para as rendas, segundo a zona e a tipologia; estabilidade no arrendamento; limites ao aumento das rendas.

Mais casas para viver: proibir a venda de casas a estrangeiros não residentes; limitar o Alojamento Local; 25% da nova construção tem de ser para habitação acessível; fim dos benefícios fiscais à especulação e a residentes não habituais.

Baixar os juros da habitação: reduzir os juros na Caixa Geral de Depósitos, arrastando todo o sistema bancário.



Horários, salários e pensões para poder viver

Mudar as regras do trabalho, por mais salário ao fim do mês e tempo para viver.

Salário mínimo 900 euros em 2024 com atualização anual de 50 euros + valor da inflação.

35 horas semanais de trabalho, semana de 4 dias e 25 dias de férias/ano no público e no privado. Mais tempo para os filhos: licença paga 5 dias/ano.

Mais 500 euros no salário de entrada na Função Pública para servir de referência ao privado e puxar salário médio para cima.

Trabalho por turnos: mais tempo e fins de semana para descansar, reforma antecipada e subsídio de turno obrigatório.

Justiça nas pensões: reforma sem penalizações aos 40 anos de descontos, pensões de quem tem mais de 20 anos de desconto acima do limiar da pobreza e recuperar pensões antecipadas penalizadas pelo "fator de sustentabilidade".



Igualdade é democracia

As instituições têm de mudar para incluir toda a gente, sem excluir nem discriminar. Só assim defendemos a democracia.

Igualdade de género: sancionar empresas que não aplicam a igualdade salarial entre homens e mulheres; crime de violação deve ser crime público; renda acessível para famílias monoparentais.

Vencer o racismo e a xenofobia: fim dos despejos sem alternativa de habitação; revisão dos manuais escolares com uma perspetiva anticolonial e antirracista; alteração ao Código Penal para impedir abordagens policiais com base na pertença étnica.

Direitos LGBTQI+: introduzir o direito à identidade de género na Constituição; formar os funcionários públicos em direitos LGBTQI+; uniformizar as normas de acesso das pessoas trans à saúde.

IVG, cumprir um direito: a interrupção voluntária da gravidez foi uma conquista que está posta em causa. Para que todas tenham acesso à IVG, propomos: fim do período de reflexão obrigatório e da exigência da intervenção de 2 médicos; alargamento do prazo até às 12 semanas; aborto médico nos centros de saúde e para as unidades de saúde familiar.





Candidatura pelo distrito de Leiria



Rafael Henriques
33 anos, médico de família
Leiria



Lina Oliveira
55 anos, professora
Pombal



Frederico Portugal
24 anos, operador de loja
Leiria



Telma Ferreira
37 anos, artista plástica
Nazaré



Carlos Ubaldo
59 anos, professor
Caldas da Rainha



Maria G. Cavalheiro
19 anos, estudante na ESAD
Pombal independente



Nuno Machado
50 anos, chefe de turno
Marinha Grande



Gil Ensinas
67 anos, docente
Nazaré independente



Célia Cavalheiro
52 anos, engenheira civil
Pombal



André Ramalhais
30 anos, músico
Pombal



Telma Gaspar
40 anos, auxiliar educativa
Marinha Grande



António Moniz
67 anos,
professor universitário
Peniche



Maria Fidalgo
30 anos, programadora
Bombarral



Francisco Matos
47 anos, professor
Caldas da Rainha



Ana Bernardes
66 anos, reformada
Leiria



MANDATÁRIO
Heitor de Sousa
66 anos, economista
de transportes

Compromissos para o distrito de Leiria

O Bloco de Esquerda apresenta-se às eleições de 10 de março para responder às crises do nosso tempo com soluções concretas para o Serviço Nacional de Saúde, a escola pública, a habitação, a justiça climática e a garantia do trabalho digno.

DEFENDER O SNS

O SNS está num momento de grande dificuldade. No distrito de Leiria, o Centro Hospitalar do Oeste ainda não tem novas instalações e o Centro Hospitalar de Leiria está subdimensionado para a população que serve. A falta de profissionais de saúde é sentida tanto a nível hospitalar, com tempos de resposta elevados, como nos cuidados primários, sendo a crescente carência de médicos de família alarmante. É necessário oferecer aos profissionais a possibilidade de exclusividade adequadamente remunerada, salários dignos e perspetiva de carreira.

DEFENDER A ESCOLA PÚBLICA

A escola pública é o pilar da igualdade numa sociedade democrática. Lutar pelos direitos de quem trabalha em educação é defender a sua qualidade. O respeito pelos professores exige o reconhecimento de todo o tempo de serviço, melhores condições de remuneração e carreira e a substituição da burocracia pela participação efetiva. É também necessário dar resposta à falta de assistentes operacionais e de técnicos especializados, à degradação dos edifícios escolares e às turmas sobrelotadas.

CASAS PARA MORAR

Assistimos a uma enorme subida dos preços médios das casas no distrito, na ordem de 17,5% face a novembro de 2022. Os concelhos mais afetados foram Óbidos, Alvaiázere, Alcobaça e Caldas da Rainha. O arrendamento assiste a uma tendência semelhante que, em termos homólogos e face a dezembro de 2022, registou um aumento de 19%, com os concelhos das Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos e Leiria a atingirem máximos históricos. Exigem-se respostas urgentes.

PROMOVER A COESÃO DO TERRITÓRIO E PREVENIR INCÊNDIOS

Com o avançar das alterações climáticas, os territórios rurais e as suas populações estão cada vez mais expostos ao risco (mega-incêndios, secas severas). Durante décadas as políticas públicas ignoraram as necessidades de adaptação do território e de prevenção de catástrofes naturais. É preciso dar prioridade à prevenção e cuidar do território, fixando população jovem que nele encontre condições de vida satisfatórias e apoiando pequenos proprietários florestais e sistemas de produção agrícola e de silvopastorícia que diversifiquem a paisagem, protegendo as populações e os recursos naturais.

REQUALIFICAR A LINHA DO OESTE E OS TRANSPORTES PÚBLICOS

É urgente modernizar toda a Linha do Oeste assegurando frequência e velocidades de deslocação competitivas com o transporte rodoviário, carruagens que permitam o trabalho à distância, espaços dedicados a crianças e ao transporte de bicicletas. Queremos promover a interligação entre estações, apeadeiros e redes de transportes públicos rodoviários. Num distrito extenso, é importante a cobertura territorial, com transportes públicos urbanos e interurbanos sustentáveis.



Conhece o nosso programa em ↙

programa2024.bloco.org

Esquerda de confiança

Recebe as novidades do Bloco ↘

